

REPÚBLICA

ÓRGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO CATHARINENSE

ANNO XV

FLORIANÓPOLIS

QUINTA-FEIRA, 26 DE FEVEREIRO DE 1930

SANTA CATHARINA

NUM. 417

A intervenção federal na Bahia

**A inauguração
do Centro C.
“José Boiteux”**

**A solidariedade das classes
marítimas ao Dr. Epitacio
Pessoa**

**Os flagellados
da sede e da
fome**

Os tumulos do Imperador Guilherme e da Rainha Augusta profanados

**A nacionalização do
ensino**

Quando foi publicado o patriótico decreto n.º 1.321, que o Exmo. Sr. Dr. Hercílio Luz, Governador do Estado, baixou sobre as escolas extrangeiras, o Sr. professor Orestes Guimarães, inspector federal das escolas subvençionadas, transmitiu ao Sr. Dr. Alfredo Pinto, Ministro do Interior.

Este ilustre filiado, aplaudindo sem reservas o acto patriótico do eminentemente administrador catarinense, respondeu ao Sr. professor Orestes nos seguintes termos, que devem ser lidos com matiz de atenção:

“O governo federal em obediência ao regimen federativo, não poderá di rectamente intervir na organização do ensino primário, ministrado nas escolas exclusivamente mantidas pelos Estados, salvo quanto as escolas subvençionadas, reguladas pelo decreto n.º 13.014, de 4 de Maio de 1918, que regula o auxílio prestado pelo Único à cada escola fundada pelos governos estados, e desfiladas, principalmente, ao ensino da língua portuguesa, da geografia, e da História do Brasil, em municípios constituídos por antigas colônias de europeus.”

Penso, entretanto, que, no cumprimento de um dever de patriotismo, e, mesmo como um acto de legítimo interesse pela soberania do nosso país, os Estados regulamentando a instrução primária ou secundária ministrada em estabelecimentos de iniciativa particular, devem proibir o funcionamento de todos aqueles que não se obriguem, expressamente, a adoptar e a praticar em seus cursos, a língua portuguesa e o ensino de história e da geografia do Brasil.”

24 de Fevereiro

Todos os consulados e edifícios públicos estados e federais, estiveram ante-hontem, embandeirados.

A frente dos quartéis do 14º batalhão de Caçadores e da Força Pública, formou a tropa de matrizes e à tarde, a ser fagada e arrizada a bandeira nacional, sendo executado o hymno nacional.

A noite houve iluminação na fachada de todos os estabelecimentos públicos.

A chuva abundante que caiu, à noite, impediu a retraida no jardim Oliveira Bello.

Thesouro do Estado

Não convidados, de ordem do sr. Director d'este Thesouro, todos os credores, por quaisquer títulos, do exercício de 1919, a comparecer n'esta Repartição, até 28 de fevereiro, afim de lhes serem pagas as respectivas contas.

Secretaria do Thesouro, 25 de Fevereiro de 1930.

Costa Arantes.

A situação política da Bahia

Pedido de intervenção federal

Um acordo fracassado

Rio, 24. O dr. Epitacio Pessoa, Presidente da República, recebeu no dia 17 um telegramma do dr. Antônio Muniz, Presidente da Bahia, pedindo a intervenção federal, de acordo com o artigo 6.º da Constituição Federal.

No dia 18, o dr. Epitacio Pessoa recebeu outro telegramma do Presidente do Superior Tribunal de Justiça da Bahia, solicitando a intervenção federal afim de restabelecer a ordem e institucional.

O dr. Epitacio Pessoa tentou então um acordo entre as facções políticas com o fim de por se termo à luta que vai aceso no interior daquele Estado.

A interferência do sr. Presidente da República não obteve êxito. Nestas condições, o exa. lavrou o decreto de intervenção, dando ampla autonomia ao general Cardoso de Aguiar, comandante da Região militar que receberá ordens directas do sr. ministro da Guerra.

Neste sentido, o dr. Epitacio Pessoa telegraphou ao dr. Antônio Muniz, governador da Bahia e ac. comandante da Região Militar, dando-lhe as necessárias instruções.

O sr. Presidente da República avitou ainda que a polícia se absteria ou então que sirva ás ordens do general comandante da Região Militar.

S. Exa. telegraphou também ao Presidente do Superior Tribunal do Estado, declarando que a única intervenção cabível no caso era o acordo pedido pelo Governo.

O sr. Ruy Barbosa propôs um acordo que é rejeitado pelo sr. J. Seabra.

Rio, 24. A «Notícia» diz que o senador Ruy Barbosa, na longa conferencia que teve com o dr. Epitacio Pessoa, Presidente da República, propôz um acordo para solucionar o caso de sucessão governamental da Bahia.

O dr. Epitacio Pessoa transmitiu o acordo ao dr. J. J. Seabra, que respondeu em longo telegramma de 20 folhas rejeitando as bases do acordo proposto.

A opinião dos jornais

Rio, 25. Os jornais continuam discutindo a situação política da Bahia e comentam o decreto de intervenção, elogiando calorosamente a atitude do sr. Presidente da República inviando imparcialmente.

Uma entrevista do deputado Pedro Lago

Rio, 25. O deputado oposicionista Pedro Lago, sendo entrevistado pela «Notícia» declarou que a revolta no sertão bahiano era devido às fraudes na eleição governamental, em que é candidato à governança o sr. Seabra.

O povo bahiano, disse o entrevistado, reagiu em defesa dos direitos próprios, da lei do regimen constitucional.

Terminou o deputado Lago, declarando que os revoltosos somente deixarão a luta, quando forem vencidos pela força ou si puderem obter uma nova eleição.

Fala de deputado Arlindo Leoni

Rio, 25. O deputado Arlindo Leoni elogiou a ação do dr. Epitacio Pessoa, na questão bahiana, declarando que não poderia ter outro procedimento.

Acredita que a intervenção pode ser interpretada, obedecendo ao dois intuições: primeiro, desficiencia de numero de tropas federais; segundo, conveniencia de mandar ao encontro desses grupos uma força que não possa ser taxada de suspeita.

Sei, disse o deputado Leoni, que o sr. Presidente da República tem procurado com o prestigio de sua autoridade moral intervir amistosamente entre as duas parcialidades políticas.

Justiça de ferro na Leopoldina

Rio, 24. A estação da E. de Ferro da Leopoldina, em Nictheroy, foi assaltada por dois ladrões mascarados que roubaram dez contos de cobre.

Este facto deu-se em pleno dia e por isso tem sido muito comentado.

S. Ex. visita a Estação da Monta

Centro C. “José Boiteux”

“Assis Brasil”

Inauguração dos retratos dos Drs. Hercílio Luz e José Boiteux.

O Centro Cívico «José Boiteux», recentemente fundado nessa capital, realizou ante-hontem, às 19 horas, a festa da sua instalação e a inauguração dos retratos dos Srs. Drs. Hercílio Luz, Governador do Estado e José Boiteux, Secretário do Interior e Justiça.

Os actos revestiram-se de maxima solemnidade.

A sede do novel «Centro» estava profusamente iluminada á luz eléctrica e ornamentada de flores naturais.

A 19 horas, já se achava aquela sede repleta de Exmas. famílias, de associados e de inumeros convidados.

Si não fosse o maior tempo, maior seria a assistência.

Após alguns momentos, chegou o Sr. Dr. José Boiteux, patrono do Centro, que foi recebido á porta pela Direcção e demais pessoas.

A 19.30, o Exmo. Sr. Dr. Hercílio Luz, Governador do Estado, acompanhado dos Srs. capitão João Cancio e 1º tenente Octávio Costa, ajudantes de ordens e de pessoa, aproximava-se do «Centro», sendo recebido pela Direcção.

S. Ex. entrou sob uma salva de palmas e ao som do hymno do Estado, executado pela banda da Força Pública.

Em seguida, teve lugar, sob a presidencia do Sr. Trajano Margarida, a sessão solene de inauguração do novel «Centro».

O Sr. Ubaldo Façio, 2º secretário, leu a acta da sessão anterior.

Em seguida teve a palavra o encarregado oficial, o sr. Ildefonso Juarez que pronunciou o seguinte e eloquente discurso:

«Exmo. Sr. Dr. Governador do Estado.

Exmo. Srs. Drs. Secretários do Interior e Justiça e da Fazenda e Obras Públicas.

Exmo. Sr. Presidente.

Exmo. Señor.

Mens Senhores.

Existia no grande livro de História de nossa querida Pátria, uma pagina lugubre, horripilante, triste, trágica, bordada de preto e escriva com caroços de sangue, que nos engravava perfeitamente o Município civilizado.

O verdadeiro brasileiro, aquilo que concretizava em seu coração o mais profundo sentimento de humanidade, o culto das belas virtudes, a pura desenvoltura pelo cívico, este, folheado o céu de jubilo, existente de enfrente, no chão do mar, justifico a descrição dos feitos gloriosos de nossos heróicos; esforçava, embrenhado no varrido esplendor cheio de heroísmo e de bravura, para chegar áquela bela página, elle recava espavorido, estremecendo-se-lhe os cabelos no vir tema deshonradez, e engrangendo de si proprio, envergonhado do triste pensamento de sua Pátria, erguia nobremente os olhos no infinito, contemplando como o falso comparsal cantor das Vozes Almeida: Que sono innoce e vil, meu Deus! meu Deus! Que horror!

Os meus pais cantavam a rica tradição de seu solo, a poesia indescritivel-

e incomparável dos seus mares bonançosos; das suas matas cheias de riquezas, com as suas cascadas cantantes, os seus poéticos arroios, os seus rios caudalosos; salubridade de seu clima ameno e todos as maravilhas que a Natureza lhe deu, mas, não cantavam a sublime poesia do seu céu azul, admirável e belo, per que uma noite, fortesciosa, como um manto de luto, batava no firmamento durante todo o dia, ofuscando o brilhante resplendor dos solos e durante toda a noite, empalidecendo o brilho aurítiligente e divino d'aquele cruzete bem dito que Deus plantou em nosso céu, como penhor de nossa fé, como um guia protector e um testemunho frísco de seu amor enternecido pelo fisco povo e pe la noite para a extinção.

Mas, n'um dia pelas céus predestinada, no glorioso dia 13 de Maio de 1888, uma nova aurora despontava radiante e feliz e afigentava do firmamento essa teoria novam. A princesa Izabel de Orleans, aquela nobre mulher, de coração magnanimo, a quem estavam naquella época entregues os destinos do Brasil, n'um gesto nobilitante e humanitário, rasgou do grande livro da Historia Patria, aquela pagina vergonhosa que deprimia a nossa honra e humiliava o nosso brío. Esta estrogada a hydra vil e asquerosa da Escravidão na terra glória de Santa Cruz.

Um novo sol despontava no horizonte e na muda fulgoração de sua explendor; no oscular divino de sua luz benfadora, anunciativa: — Eu nasci para to dos; todos são iguaes perante mim: — eu sou a Lei.

Livres, sim, meus senhores, mas dentro da obrita Lei, porque fôra da Lei, como afirma o genial Ruy Barbosa, o maior cerebro pensante da America do Sul, fôra da Lei, não ha salvagio!

O Brasil achava-se dividido em duas poderosas correntes: os abolicionistas e os escravagistas, e estes ultimos, indixiados despidos do verdadeiro sentimento cristão, acorberam-se nos destrócos das muralhas do absurdo direito de propriedade que a Lei tinha fragmentado, visto não assistir ao seu humano esse de resto de propriedade sobre o seu semelhante, queriam indemnizar a Nação e protestaram veementemente contra essa lei immorendoura que fez do negro um cidadão, revestindo-o dos mesmos direitos e da mesma liberdade que assiste ao branco.

Mas, a Lei é a Lei, é a formal imposição do Dever e o Dever deve ser cumprido a despeito de todos os obstáculos; e elles com sua brutalidade, com o seu vazio infernal, não podiam de forma alguma revogar uma lei, que era a mais perfeita emanacão da Justica divina.

Vendo que não podiam rasgar, com sua brutalidão inconsolável e deshumana, essa pagina de ouro do livro sagrado da Lei, elles criaram esse mal estar abominável contra a raça, esse preconceito desatável que se chama: exclusivismo de cor e que hoje inicilmente encontra-se aína de gente ignorante e despiada dos nobres sentimentos de Caridade e Humanidade.

Os exclusivistas d'ontro não haviam compreendido, nem os actores comprehenderam ainda que perante os olhos de Deus, a cor exterior nadia vale, por que o corpo humano a Morte o antiqüia, em breve tempo é podridão e a podridão os vermes devoram-reduzindo ao Nada; e a alma é eterna e galga o infinito. Si ella é branca como o armário puçador como a candura, vez polas suas milés de Deus, mas, si ella é negra, como o abutre, lugubre como a agonia, roilará no vacuo incommensurável do Espaço, passando pela metamorphose da expia cheio de embranquecer e purificar.

Senhores! Com o envolver dos tempos esse mal desaparecerá. O Brasil ilustra se e o dia em que o risrido sentimento dessa gente comprehendêr que a cor exterior nadia vale, é um simples accidente da Natureza e nada prova contra o principio religioso e social da Unidade Humana, esse preconceito desaparecerá. O dia em que o fraco entendimento dessa gente comprehendêr que sia os acções e não a cor que dão valor aos homens, esse preconceito vão fenerári.

Foi, tendo em vista o menorprezo que muita gente ignorante faz ao homem de cor nestas terras, muito dos quaes se elevaram a custa da ignorância dos mesmos, que nos congregamos, organizando este Centro, onde possamos, não só reunidos com as nossas famílias, passarmos horas agradáveis, como proporcionarmos aos nossos irmãos de raça a instrucção, preparando-os para com melhor de sembarbaço, sabermos cumprir os seus deveres e direitos; que lhes assistem como filhos livres desta Patria grandiosa e como cidadãos do Universo.

Senhores! Este ambiente nos dá a apariencia de um céu azul majestoso,

Parce que nos transportamos por um instante para essa região azul, onde o ambiente e todo impregnado d'aquelle aroma sublimé, d'quelle essa noite suave e divina que é o halo subtil e conotador dos lábios de Deus; essa região azul onde as musicas tem outra harmonia, os seus acordes têm outra sonoridade. Estas luces, toda essa ornamentação da aldeia de que estamos inscritos por momentos as delicas de outra vida, muito diversa desta ardua vida terrena, onde a cada passo p'zamos asعزespaldadas incôncientemente no caminho! Vejo aqui o doce e grato clarão de uma luz desconhecida, que nos deslumbra com os seus reflexos brillantes de um brilho, cujo exceder em dia os tenho visto iguaes. Mas, que lhe é essa, tão benfida, tão pura, tão sublimes, de *scintillatio tam extraordinaria et decolorante*?

Astro beneficiorum surge, discutitur que est multitudine que te suadunt. (*)

Ah! disse agora bem claramente na imensidão azul fesse céu apparrente, dos astros cheios de calor e de vida; dos astros de prata grandeza a expandir, luz, muita luz. Hercílio Lutz e José Boiteux. Vede, olhai aqueles dois retratos que pendem no azul e me dizem si não são de facto dois discos luminosos a dobrar a radura sua luz brillante por todo este ambiente.

O primeiro dos dois, aquelle astro de primeira grandeza, é a imagem do venerando apóstolo de nossa democracia, a figura extraordinária do grande estadista que dirige os nossos destinos, esse fulgurante pelo seu patriotismo e acentuado amor a esta terra de heróes e de sonhadores, de glórias e tradições, tem nobilmente engrandecido o nosso presente e sonha e idealiza nobremente a grandiosidade honrosa e promissora de nosso futuro. E' o amigo do pôbre e do homem de cor, e defensor dos oprimidos, o suave consolador da dor do afflicto.

Quando terminada a grande luta em prol do verdadeiro e necessário re-lisão democrático em nossa terra, em a qual se ext. foi aclamado como o mais perfeito, e mais cabal, o que verdadeiramente concretizava no coração, como um verdadeiro crente, a Fé, o culto da Religião do Reito e da Verdade, da Ordem e do "progresso, que se chama Democracia, entre a legião dos vencedores que o aclamavam, encimaram-se os vencidos. Eles não vieram mäos e pés atados como nos tempos de Achille, não vieram encenando os ramos como outrora o povo de Jerusalém no Domingo da Paixão. E' s. ex., que posse um coração fecundo e transbordante das mais belas virtudes, sorriu, abriu os braços como um pallo protector, sem esconder dentre o vicio e bom trigo, o joio lisogardes e inutil que amanta por certo, lhe haja tornar amargo o pão. Fuiu tod. a alma catarinense n'uma sólma; fez dos seus adversários um nucleo consideravel de amigos, revestindo-os das maiores garantias, acumulando-os dos maiores obsequios.

Não diremos que outro atesse os vencidos ao seu carro triunfal como nos tempos barbares de Roma, mas lhes negaria todo o seu incondicional apoio, como já temos presenciado. L'assim, de um brilho sem macula, esse primitivo astro que aqui vemos. Benedito sejas, o sol benfeitor, que com o calor benigno de tua luz, tens sabido aquecer a l' e o amor e reavivar a esperança no coração do povo catarinense.

O segundo astro, representa a imagem daquelle a quem a nossa gratidão, fel-o patrono de nosso Centro Cívico.

Dr. José Boiteux é um desses homens que nascem predestinados ao bem da Humanidade; uns desses astros cuja luz é tão brilhante quanto necessaria, porque nos ilumina o caminho da Virtude e do Dever; irradia a sua luz benfeitora por toda as verdades onde o mundo comum é necessário e os nossos passos deverão ser certos e firmes.

Dr. José Boiteux é a personificação mais perfeita do amor e do interesse pelas causas de nossa terra, pelo nosso bem estar, pelo nosso progresso e pelo resurgimento de nosso passado digno, e d'estar s. ex. gaúcho-pereiro de nosso ouro, na phrase brillante de Edmundo da Luz Pinto, presta o mais digno e grandioso benefício à sua terra natal.

A este astro grandioso e cheio do lumen ardente do saber, a terra catarinense muito deve, pois elle com oclaro benigno de sua luz fulgurante, tem feito reviver todo o nosso passado de glórias, perpetuando no bronze a effigie de nossos grandes antepassados, daquelle que foram grandes pelo talento, pelas virtudes e pelo civismo.

(*) Nesse momento dessas meninas puchadas em sua blusa, descorcaram-se os dois retratos e os assentaram levantando-as, suando-as com suas protuberâncias de palmo.

Bemedito sejas, lumen ardente do sahor, da virtude e do amor que sentilhas fulgurantemente no firmamento da terra catarinense!

Homens de cor! Raça mártir de de honra e glórias de hoje; irmãos de deus velo gigante, extraordinario, monumental da Literatura Patria, orgulho de terra catarinense que foi a Cruz e Souza; - guidado pelo seu espírito espiritual e brillando a senda illuminada pelo brilhante exemplo do Dr. José Boiteux, univ.-vos, instrui-vos, fazei do Livro o mais incompareável e fiel dos amigos, Ezequiel, consoante o resurgimento da raça! Compreendei que onde ha talento, virtude, brio, valor cívico e moral, não ha cor. As virtudes tem a facultade de embranquecer a alma humana. E quando a alma é lucida e pura, a pele si é preta, é apparentemente.

Salve! astros benignos de luz; pharões a nos guitar ao porto bonancoso e con forteza da esperança; eu vos saúdo; eu vos bem d'go; eu vos exalto cheio do meu justo orgulho.

Em meio do discurso, duas meninas desceram os retratos do Exmo. Sr. Dr. Hercílio Lutz e José Boiteux, ouvindo-se enão uma salva de palmas.

Ao terminar o discurso, as duas meninas ofereceram aos homenageados dois lindos bouquets de flores naturais.

Now e vibrante salva de palmas, aplaudiu as palavras do orador.

Em seguida, o Sr. Dr. José Boiteux, patrono do Centro Cívico, agradeceu a homenagem que lhe era prestada, pronunciando o brillante discurso que se segue:

"Exmo. Srx. Dr. Governador do Estado. — Exmo. Srx. Dr. Secretário da Fazenda e Obras Públicas — Meus Senhores — Unes-nos nun só que é bem de sahiente: um só naturalmente estabelecido pela confiança que noto bem, depositada em mim e que sobremodo me penhora; e pela sympathia que me mereces, vis que trabalisas, como até agora vos tenho desforado, pela vossa unida ao meu esforço, que considero um grande serviço á nossa capital, ao proprio município, mesmo ao Estado, porquanto da redonda redundou uma força, um accumulo de energias, que não é de desprezar e a que não são indiferentes os governos democraticos como o que ora felicita a nossa terra, governo do povo pelo povo personalizado, pelo illustre contemporaneo Dr. Hercílio Lutz, cujo retrato, n'uma demonstração de respetosa admiração, aqui acabares de inaugurar, fazendo intera justiça aos elevados intuições que, na curial governamental e foral dea, o noiteam para o bem de nosso Estado, e as suas primorosas qualidades moraes, que tanto se inclinam para o que redunda na felicidade dos seus patrícios.

Entendentes fazer-me o patrono do vos Centro Cívico Recreativo. Aceito e vol o agradeco tão elevada distinção. Assumi com esse gesto de carinhosidade e benevolencia e atenciosa consideração uma não pequena responsabilidade, e della quer prazeriosamente coparticipar. Tomando o meu humilde nome como o guia dessa associação, vos coloco na situação de terdes a minha assistencia, embora fraca; e eu, aceitando o cargo, insigne que me conferises, forro-me do dever de não vos abandonar em um instante sequer, enquanto que, para o instante vantado que ora collimas, se abrirem para em par, as portas dessa casa.

De vós todos, que sois homens de trabalho, homens de acção, conciso do arduo dever que vos impõe esta vossa própria iniciativa, congregando-vos sob este tecto, eu espero que o vosso primeiro passo para a realização do programma que hoje iniciases, seja a criação de uma escola nocturna para os vossos concoscos e seus filhos que estejam em condições de career, lhes seja ministrada a instrução, elemento basico da prosperidade e consequente felicidade de um povo.

E porque sou, por força do cargo que tenho a hora de desempenhar, quem, no momento, melhor vos possa dizer do interesse que tem o nosso eminente Governador, pelo desenvolvimento de min traço por todas as camadas sociais, preocuppando-se, dia a dia, com a solução desse tão importante problema, como acaba de dar uma frísante prova, crendo, ainda ha pouco, duas escolas nocturnas para os operários de Blumenau e Joinville, — escolas que, para a honra dos habitantes dessas cidades, devo dizer completaram logo a respectiva lotação; — e porque, vos dizia, bem sei do manifesto interesse de S. Exa. no tocante a esse assumpto, animo me a afirmar vos, desde já, a sua sympathia intira por esse empreendimento, que, confiante no vosso esforço e na vossa perseverança, em vos assistirei muito em meadas para os seus organizadores e chefe de benefícios para os que dessa escola se appropria, recebendo nella o maior amparo que possa dar a fôrça.

Acoplamentos deliriantes não faltaram as palavras eloquiasissimas de S. Exa. Em seguida, foi servida aos presentes uma linda mesa de finos doces e liquidos.

As chegampos e o w. Trajano Marques, Presidente do Centro, saudou o Exmo. Srx. Dr. Hercílio Luz, Governador do Estado, aplaudindo-o, a sua proxima fôrça.

Sejar quem se queria apparellar para as suas aspirações da vida.

Homen de cor! de vos chamaes e por tal vos considerais em societate, aqui, fundando este Centro, eujo patrono hem sahiente preconceito algum jamais lhe obnubrou a mente por motivo do pigmento da epiderme de quem que seja, e que por observação provria conhece muita consciencia, branca como a azul da pompa, ha enclausurada em cerebro 'retro como o onyx e muta consciencia, negra como a azul do céu, engaiolada em cerebro branco como o jaspé...».

A propósito de homens de cor não é de mais algumas reminiscencias:

Tratando-se da defesa da Patria, quem contra a invasão holandesa, mais denodadamente se bateu que Henrique Dias? Como esquecer esta figura homérica que encia as paginas do nosso Brasil no seculo XVII?

Quem, porventura, na época da nossa independencia politica, poderá deixar de citar o velho conselheiro Rebouças, nobilissimo advogado e parlamentar?

Como passar desapercebido, a quem quer que, na ultima década do Imperio, tenha seguido as peripécias da campanha da Abolição, o nome de Luiz Gama, o imperterritório defensor da sua raça, proférando, no loto de S. Paulo, extraordiarias, lapidasas orações que o colocaram entre os mais illustres advogados, d'aquella bella e aventureira cidade?

João do Patrocínio, que personificou no jornalismo e na tribuna popular toda uma valrosa guerra de audázes com batentes pelas duas causas que eram o lema dos adversarios do throno vacilante das Braganças: a Abolição e a Republica.

E os irmãos Rebouças, ambos engenheiros civils, luminares ambos de sua illustre classe, pontificando um de sua ilustre classe, lapidasas orações que o colocaram entre os mais illustres advogados, d'aquella bella e aventureira cidade?

E o Dr. Moitinho Lopes, bacarel em direito, a quem os suffragios do eleitorado do Distrito Federal colaram no parlamento nacional?

E o nosso Cruz e Souza, de quem se poderia dizer, com elle proprio, ter deixado as aguas da vida terrena, "... sereno, a cabeça elevada na luz vitalizada e resplandecida na nevrósidade invidente desse mesm'ha luz e os fatigados olhos vidinhas, graves, asécticos, attrai os perigos do mistério da Vida, inquietando pelo mistério da Morte..."?

Senhores: — Correspondendo á vossa homenagem, que eu feulu bem para mim ser um appello, aqui estou ao vosso lado, prometo a trabalhar.

Si certo que se agiu o mundo hodierno, assaltado por um verdadeira lebre de ideias novas, força é também reconhecer que a sociedade está como que atacada de dois generos contrarios de loucura colectiva, as quais, ha pouco, se referiu o illustre Dr. Hercílio de Freitas, Secretario da Justica de S. Paulo: a loucura da riqueza pelos negócios, a loucura da destruição pela anarquia. Po'ntimos de perمهio como remedio a esses males um novo genero de fanatismo: o fanatismo da ordem e, portanto, do progresso.

Com a ordem e pelo progresso—seja a bandeira que hastee, com pulso forte e animo resoluto, cada um dos membros desse Centro Cívico.

As suas ultimas palavras foram entusiasticamente applaudidas por calorosas aplausos.

S. Ex. o Sr. Dr. Hercílio Luz, em palavras repassadas de afecto, agradeceu o «Centro» e a homenagem que esta sevra alvo.

Lembrou que foi justamente naquele largo onde se instalava o «Centro» que elle iniciara o seu curso primário, ao lado de Cruz e Souza, que, desde crease, se revelava uma inteligencia formosa, que mais tarde devia ser um dos escriptores mais brilhantes.

Ai, começara a admirar os bellos sentimentos do autor do *Missal*.

S. Ex. enalteceu as qualidades de afecto, de bondade e de sinceridade dos homens de cor, dizendo o que distinguem de cor: e sim as suas acções meritorias.

Pronegundo, S. Ex. disse que tinha satisfação de afirmar que foi uma mulher preta que o amamentou.

S. Ex. elevou cada vez mais a raça que produzem homens de valor na nossa nacionalidade.

Terminou o seu inspirado discurso, agradecendo a homenagem verdadeiramente sincera do «Centro Cívico José Boiteux».

Acoplamentos deliriantes não faltaram as palavras eloquiasissimas de S. Exa.

Em seguida, foi servida aos presentes uma linda mesa de finos doces e liquidos.

S. Ex. agradeceu a saudação, fazendo votos pela prosperida do Centro Cívico.

Após S. Ex. em companhia de sua casa familiar e dos Srs. Drs. José Boiteux e Adolpho Konder, retirou-se, sendo acompanhado ate à porta por todas as pessoas presentes.

Durante a solenidade, a banda de musica da Força Pública executou bellissimas peças do seu repertorio.

A Directoria do Centro foi incansavel em accumular de gentilezas os seus convidados.

Entre as pessoas presentes, notamos as seguintes: dr. Hercílio Luz, Governador do Estado; dr. José Boiteux, Secretario do Interior e Justica; dr. Adolpho Konder, Secretario da Fazenda e Agricultura; capi o João Cano-o, ajudante de ordens; tenente Octavio Costa, adjunto de ordens; tenente Miltiâo Braga, Manoel Gustavo Silveira, dr. João do Prado, Luís Corrêa e filhas, Waldemiro Costa e senhora, José Gregorio da Rosa, Antonio Joaquim Jacintillo, Patrício Alencar, Salustiano Pedro Nolasco, José Luiz Pereira, João Iúlio Penedo, capitão tenente Miltiâo Braga, Manoel Corrêa e filhas, tenente Graciellino Pompeu, Alvaro Ribeiro, João Ubaldo Falcão e filha, Estanislau Dias de Siqueira, Augusto Campos e familia, Apparicio Machado de Oliveira, Nelson Pereira, Ricardo Cardoso, e o seu pai e seu pai, Renato Barbosa, Eymundino Carvalho, dr. Nochola, Elyson Francisco de Paula, Apparicio Guimarães, Eugenio Correa, Alberto de Souza Cunha, Enéas Moreira, Raul Livramento, João Clima de Barros, Arlindo Penedo, André Pinheiro e senhora, Trajano Margarida e Ildeônio Jurema.

Estrada da Ressaca

Vão muito adeantados os trabalhos da construção da estrada que, partindo do Saco das Límneas, vai terminar na Ressaca da Praia, n'uma extensão de 22 kilómetros.

A construção dessa estrada mandada executar pelo Estado, em ação conjunta com a municipalidade, foi contida, em trechos, aos empreiteiros Srs. Anil (Fábio) e J. Esteves, q. deram inicio aos serviços.

Em quasi toda a sua extensão estão sendo construídos muros de arrimo.

O leito da estrada foi levantado, aim de não estar á mercê das aguas do mar.

Vários kilómetros já estão sendo terminados, permitindo o transito de veículos.

A construção da estrada da Ressaca da constitui um grande melhoramento para a nossa ilha.

Hontim, S. Ex. o Sr. Dr. Hercílio Luz, Governador do Estado, esteve em visita naquele local, apreciando os trabalhos.

Mais tarde, o Sr. capitão João de Oliveira Carvalho, Superintendente Municipal, também visitou os serviços que estão sendo ali executados.

O nosso talentoso conterraneo sr. Camillo Navarro Lins ofereceu gratuitamente os seus serviços para a defesa da menor Paulina Dunck, que accusa Fabricio Avila, empregado no Banco do Comércio, como cati ador de seu donelero.

Com 25-2-920. (O correspondente)

Asilo Irmão Joaquim

Domésticos

A filial nessa capital, da importante casa F. Matarazzo & Comp. Ltd. de São Paulo, ofereceu ao Asilo Irmão Joaquim, um saco de farinha farinosa e uma cesta de sabão.

Distinta senhora também ofereceu ao mesmo estabelecimento a quantia de 1000000, em intenção à manutenção da instituição.

A diretoria do Asilo agradeceu.

O Vigilante respondeu à vigorosa velha, e, fortificou e embelliscou-a.

Resumo das observações meteorológicas da cidade de Florianópolis
Florianópolis, 25 de Fevereiro de 1919

Horas	7 h.	14 h.	21 h.
Temperatura (°)	24.7	24.6	24.4
Pressão atmosf. (mm.)	759.9	760.5	761.5
Tensão do vapor (mm.)	0.0	19.1	16.2
Humidade relativa (%)	83	74	80
Temperatura máxima (°)	27.0		
Temperatura mínima (°)	22.0		
Chuva em 24 horas (mm.)	25.5		
Nebulosidade média (0-10)	2.0		
Evaporação (mm.)	1.1		

Observador: Euclides Domingues.

Notas Sociais

ANNIVERSARIOS

Faz aniversário o sr. Virgílio Moreira, dedicado neto da Sra. Moira Sobrinho, desata prof.

Peço parabéns ao at. de seu natalício, foi muito felicitado o nosso amigo ar. Rodolfo Formiga, telegrafista de 2ª classe da Repartição Geral dos Telegraphos e exercendo o cargo de encarregado pagador do Distrito deste Estado.

—Festas anuais hoje:

a senra. era. d. Rachel Ramos da Silva, esposa do ar. José Pedro da Silva, desata prof.

a senra. era. d. Adelaido Linsares, esposa do ar. major Lauro Lishake, despatchista geral da Sra. Hoepcke, Irmão & Cia, desata prof.

a senra. era. d. Estevão Xavier Baptista, a senra. era. d. Tolentino Sá da nosa, no at. ar. João Tolentino de Souza, secretário da Junta Commercial;

a senhora Catherina de Campos Bachet;

o mesmo Nestor Macêdo de Souza, alumno da Escola S. José;

o sr. tenente Troglion Mello, da Força Pública.

HOSPEDES E VIAJANTES

Cornelius Marcos Faro

Windo de Corrybambu, onde reside, chegou o nosso querido amigo ar. cornelius Marcos Faro, pregiogoso político, apresentando a s. ex. os nossos cumprimentos de boa vindaa.

—Plínio Faro
Companheiro da sua casa, família, regimento de São Paulo, onde foi à passeio, o nosso querido amigo ar. Plínio Faro, activo gerente da Empreita de Energia e Luz desta Capital.

—Complemento.

Cornelius Dr. Nestor Passos

No regresso ás ilhas, esperado hoje do sul, permanecendo distante e breve militar ar. cornelius dr. Nestor Benedito dos Passos que via assumiu o cargo de chefe do departamento de pessoal, para o qual foi recomendado por excelência.

O ar. cornelius dr. Nestor Passos, que é considerado nos altos círculos militares como um dos oficiais mais competentes do Brasil, terá sido, para nova categoria de classe e honra, nomeado para nova categoria de classe e honra, nomeado para nova categoria de classe e honra, nomeado para nova categoria de classe e honra.

Comendador Beltrão

Amigo da sua casa, família, chegará da Bahia, onde reside, o nosso distinto amigo ar. capitão-coronel Beltrão, membro da comissão de demonstração de unidades do novo Estado e o Paraná.

—Tenente coronel Alcides Pires
Migrante de sua viagem ao norte do Estado, o sr. tenente coronel Duarte de Alcides Pires, que está recrutamento novo, ar. coronel dr. Alcides Pires, despatchista do sr. Jérônimo Soárez, despatchista do Theatro Nacional, que se acha em inspeção na colônia e mora em residências federais neste Estado.

NAZIMENTO

O nosso querido amigo e colega ar. Edmundo Soárez e família, família edito de parabéns ao nascimento de mais um herdeiro que receberá o nome de Manoel Duarte.

AGRADECIMENTO

Esteve honesto em nossas redacções, o jovem Bruno Spagnolay, que nos veio agradecer em nome de sua exma. família a notícia que denunciou de falecimento de sua idosa tia Irena, senhora Anna Spagnolay.

MISÉRIA

Esteve bastante concordada a missa celebração honesta na Catedral, por alma da senhora Anna Spagnolay.

—Amanhã, às 7:30 horas, no altar de Nossa Senhora das Dores, será celebrada missa em nome da falecida, a amiga, Vereadora dona Maria de Lurdes Vieira de Oliveira, mandar celebrar o seu esposo sr. Rainaldo Dias de Oliveira.

NECROLOGIA

Em vinte e quatro horas, a missa celebração honesta na Catedral, por alma da senhora Anna Spagnolay.

—Amanhã, às 7:30 horas, no altar de Nossa Senhora das Dores, será celebrada missa em nome da falecida, a amiga, Vereadora dona Maria de Lurdes Vieira de Oliveira, mandar celebrar o seu esposo sr. Rainaldo Dias de Oliveira.

—Caríssimo casado com uma irmã do sr. Egídio Marturano, a quem apresentamos per-

Notícias telegráficas do Interior e Exterior

SERVIÇO ESPECIAL DA "REPÚBLICA" E DA AGENCIA AMERICANA

Interior

As classes marítimas de Belém do Pará hypothecam a sua absoluta solidariedade do sr. dr. Epitácio Pessoa

Rio, 24. O dr. Epitácio Pessoa, Presidente da República, recebeu um longo telegramma de Belém do Pará, contendo uma moção das classes marítimas d'ali, protestam do inteira confiança e absoluta solidariedade a s. ex. vem quer reconhecer autoridade moral bastante para bem zelar e defender os altos interesses da Patria no caso da venda dos navios ex alíemeas.

A chegada do Re Vittore
Rio, 24. Procedente de Buenos-Aires, chegou o vapor italiano Re Vittore. As suas condições sanitárias são boas. A bordo vêm 636 passageiros. Em trânsito, chegaram 6 passageiros clandestinos e 11 com destino a esta capital.

Exames nas compa-
nhias de seguros
marítimos e
terrestres

Rio, 25. A Inspectoria de Seguros determinou que sejam procedidos exames nas Companhias de seguros marítimos e terrestres nas suas sedes e nas agências localizadas nesta capital.

Rio, 25. O dr. Raul Veiga se-
guiu em viagem de visita a essa capital.

Um gesto solidário da
República

Rio, 25. A Maçonaria abriu um crédito de 3.000\$ para socorrer a esposa e filhos de Everardo Dias, que foi expulso injustamente do território nacional por suspeitas de anarchismo.

A POSSE DO DR. MUNHOZ DA ROCHA
Rio, 25. Realisa se hoje no Pa-
rá a posse do dr. Munhoz da Rocha, eleito por grande maioria presidente do Estado.

A SUPERINTENDÊNCIA DE ALI-
MENTAÇÃO ESTÁ PASSANDO MAL

Rio, 25. A «Notícia» publica uma importante reportagem mostrando que a Superintendência de Alimentação continua, como o ex-Commissariado, sendo clamorosamente burlada. Suas tabelas não são de modo nemhum cumpridas. Os negociantes boycotam as mer-
cadarias, para emseguida vendelas pelas praças que bem enten-
dem, com grave prejuízo do povo.

O enterro de P. Santos
Rio, 24. Esteve bastante con-
corrido o enterro de Paschoal Se-
creto.

Inumeros automoveis figura-
vam no prestito fúnebre.
Os teatros que funcionavam
sob a direcção do extinto, conserva-
vam-se fechados durante 8 dias.

Sobre a QUESTÃO DE LIMITES
Rio, 25. Projecta-se uma reunião aqui para se tratar da ques-
tão de limites inter-estaduais.

Escolha do candidato ao governo
da Paraíba

Rio, 25. As Ruas diz estar as-
sentada definitivamente a escolha
do senador Massa para suceder
o dr. Camillo Hellanda no gover-
no do Estado da Paraíba.

A exportação da arrozal

Rio, 25. A Superintendencia da Alimentação Pública, em nota pu-
blicada hoje, declara não ter per-
mitido, durante os 30 dias do seu
funcionamento, a exportação do arroz
para qualquer porto na-
cional.

A Superintendencia só mante-
ve a licença concedida pelo ex-
tinto Commissariado, não poden-
do responder pelo que ocorreu
anteriormente.

A partida de monsenhor Scapardini

Rio, 24. Em viagem de séries,
seguiu para Genova, a bordo do
«Re Vittore» monsenhor Scapar-
dini, nascido apostólico.

Homenagem ao coronel Potiguara

Rio, 24. O «Centro Cívico 7 de Setembro» realiza amanhã uma homenagem ao coronel Potiguara, por motivo dos seus feitos h. r. c. no fronte francês.

O testamento de Pas-
choal Secreto

Rio, 24. Ainda não foi aberto o testamento deixado pelo finado Paschoal Secreto.

Pedido de reforma

Rio, 25. A «Notícia» afirma que o coronel Francisco Serra Motta pediu reforma.

O Hospital Gaffrée

Rio, 25. O Hospital Gaffrée será destinado ao tratamento da syphi-
lis e molestias venéreas. Foi con-
struído em homenagem á memoria
do falecido industrial Cândido Gaffrée.

Casco fluctuando

Rio, 25. A Estação de Am-
aréla notificou que o casco do va-
por grego «Aghia» recente-
naufragado, está à tona d'água.

Duas indultações

Rio, 25. Comemorando a data de hontem, o Presidente da Repu-
blica assinou dois decretos de
indulto.

Visita à ilha das Flores

Rio, 25. O dr. Carlos Chagas, Director da Higiene, seguiu para a Ilha das Flores, em viagem de inspecção.

Guttenberg

Rio, 25. Os jornais registam o aniversário, há 452 anos, da morte de Guttenberg, inventor da imprensa.

Sobre a QUESTÃO DE LIMITES

Rio, 25. Projecta-se uma reunião aqui para se tratar da ques-
tão de limites inter-estaduais.

Pessoas Anônimas

necessitam a Emul-
são de Scott que
alem de um me-
dicamento é um
poderoso alimen-
to concentrado,
productivo
de sangue,
forças e
boas cores.

Proteção ao berço

Esa benemerita instituição, rece-
beu a adhesão de mais três distin-
tas generosas benfeitoras, que são as
Exmas. Sras. D. D. Ida Gottardi
Bressanelli, Aurea Leal Moura e a
graciosa senhorita Erna Bauer, que
virão com seus valiosos concursos,
trazer o conforto para os pequenos
desorelhados da sorte.

Damos hoje mais 21:18, tendo sub-
scrito na lista a cargo da Exma. Sra.
D. Maria Julia Moreira, D. D. Ida
Bays de Barros, Augustinha F. da
Costa, Cezarina Freitas, Maria Magda-
lена, Maria Julia de Freitas Moura,
Alcina Americo Moreira, Alice Ribe-
iro, Cecília Rodrigues Vieira,
Philomena Turtuliana da Silva, Rosi-
na Silva, Marquinhos Roherge, Maria
Sabina da Rosa, Catharina Ferrari,
Evelynha, Martha Cardoso, Dolores
Dalgardine, Sybilla Bel ram e Luiza
Gonçalves. Lista a cargo de Exma.
Sra. D. Maria da Glória Noronha
Cunha; D. D. Luiza Monteiro, Virgo-
lina Puccini, Matilde Salomé Perei-
ra, Martha Bah, Francisca Amalia dos
Santos, Ivonne Euzébico Carvalho,
Maria das Dores Souza, Virginia Fi-
gueredo, Henedina Braziha e Vir-
gilia Cunha.

Sociedade carnavalesca

Na sede da Philarmónica «Camer-
cial», 6, rua Nunes Machado, haverá,
no proximo domingo, uma reunião de
influentes carnavaleiros para traçar
a reorganização dos Tenentes do
Diabo e fundar uma outra socieda-
de, que concorra ao carnaval de 1921.

RAIZ DE APIRIM

Na expoção permanente de pro-
ductos agrícolas do Estado, edifice-
se uma plantas do tipo com 30
enormes raizes e com 10 meses de en-
velhecer. Na lilié, S. Francisco, é pre-
sidiada por Sra. Simmonds e
Lilianos.

A SULINA

Os diretores da «A Sulina», da Carioba, era. dr. Antônio Franco da Rocha e Antônio Rodrigues da Silveira, deram nos hoje o prazer de sua vis-
ita.

Rivista bem trabalhada, com uma
agradável fôrma notável e uma es-
celente collaboração literária. «A Sulina» publica regularmente um
número dedicado aos interesses e
costumes cariocas.

O Vigilante, é o maravilho-
so fortíssimo de sensualidade.

A cultura de cípulas

Comemos a amostra do publico
e editorial que sobre a cimpaço
de opiniões nos quisemos dar, en-
tão publicando, por esta folha, a Dire-
tiva de Hygiene.

O presso fôrma a exemplo dos en-
tendidos, divulgando no dia 1 de Março
varias.

Revisão da lista dos Juizes de Direito de S. Catharina, pela ordem de suas antiguidades, até 31 de Dezembro de 1919

N.	NOMES	Anos Alves Dias	Comarcas	Editorias	OBSERVAÇÕES
1	Dr. Joaquim Tinga da Fonseca	25 4 3		3º	Em disponibilidade
2	Dr. Mário Corrêa de Oliveira	22 0 21 S. José		2º	Em disponibilidade
3	Dr. Alfredo Moreira Gomes	22 8 19		2º	Em disponibilidade
4	Dr. Antônio Vílimes Ruyaneg	16 0 26 Capital		1º Vara	
5	Dr. Ezequiel Nunes Torres	17 4 15 Tijucas		3º	Em disponibilidade
6	Dr. Antônio Canudo Salles	16 7 18		2º	Em disponibilidade
7	Dr. Pedro Estrelita Carneiro Lins	14 9 4		2º	Em disponibilidade
8	Dr. José da Fonseca Nunes de Oliveira	13 11 25 S. Joaquim		1º	Procurador Geral do Estado
9	Dr. Americo da Silveira Nunes	13 1 8		2º	Em disponibilidade
10	Dr. Antônio Filho	12 0 10		1º	
11	Dr. Heráclito Carneiro Ribeiro	10 9 3 Joinville		2º	2ª Vara
12	Dr. João Pedro da Silva	10 0 25 Capital		2º	
13	Dr. Gustavo de Toledo Piza	9 2 2 Laguna		2º	
14	Dr. Adilberto Belisario Ramos	8 8 6 Brusque		2º	
15	Dr. M. Ielo Tavares de C. Barreto	6 1 19 Lages		2º	
16	Dr. Antônio Selstre de Campos	5 11 23 S. Francisco		2º	
17	Dr. M. M. Pimentel de B. Bettencourt	5 8 10		2º	
18	Dr. Guilherme Linz Alby	5 3 21 Maia		2º	
19	Dr. Benedito Tavares da C. Mello	5 0 28		2º	
20	Dr. Ulysses Gerso Alves da Costa	3 0 20		2º	
21	Dr. João Machado da Silva	3 0 6		1º	
22	Dr. Joaquim Luiz Guedes Pinto	2 8 11 Tubarão		2º	
23	Dr. João Baptista de Abreu	2 8 2		2º	
24	Dr. Lucas Beirne	2 10 Porto União		2º	
25	Dr. Alcino Caldeira	2 1 2		1º	
26	Dr. Alfredo von Trompowsky	1 1 12 Itajaí		2º	
27	Dr. Augusto Lustosa T. de Freitas	1 5 14 Atuaranguá		1º	
28	Dr. Mario Teixeira Currimbo	0 9 24 Curitibanos		1º	
29	Dr. Antônio Gomes de M. Cavalcanti	0 7 19		1º	
30	Dr. Décio Leitão do Canto Menezes	0 7 1		1º	
31	Dr. Amadeu Felipe da Luz	0 0 9		2º	
32	Dr. Mario de Carvalho Rocha	0 4 12 S. Bento		1º	
33	Dr. Ivo de Aquino Figueira	0 6 12 Canoinhas		1º	
34	Dr. Victor Konder	0 0 9		1º	
35	Dr. Carlos Julio Renaux	0 0 3		1º	
		Cruzeiro		1º	
		Chapecó		1º	
		Palhoça		2º	
		C. Novos		1º	
		Biguaçu		1º	

Florianópolis, 23 de Fevereiro de 1920.

(Assignados)—*Vasco de A. Gama*, Presidente; *Aires de A. Gama*, *Francisco Tavares da C. M. Sobrinho*, *José da Silva Medeiros Filho*, *Gil Costa* e o Procurador Geral do Estado *D. Americo da Silveira Nunes*.



Administrador do Sr. capitão *José Pedro da Oliveira Carneiro*, Sub-prefeito Municipal

EXCELENTE
Mez de Janeiro

Requerimentos despachados

Adelino Wadakin Santos. «Como pede, em vista da informação, Jerônimo Valente. «Cumpre-se a exigência do Auxiliar Técnico e volte querendo».

Ricardo Pedro Goialart. «Como pede, lavra se contraria na forma da lei».

Otto Dorabusch. «Em vista da tese que junta, e por equidade, como requer».

Sobracio Alexandre Mello. «Em vista da informação, como pede, das coisas baixas no seu respectivo».

Estanislau Ligocki. «Como pede, obedecendo às exigências do Auxiliar Técnico».

Theodor Camelli. «Como requer, em vista do que informa o Auxiliar Técnico».

José Manuel de Fraga. «Pague-se de acordo com o despacho na conta junta».

José O'Donnell. «Como pede, em vista da informação do Auxiliar Técnico».

Alvaro Camillo da Silva. «Como requer».

Carlos Jones. «Como requer, em vista da informação».

João Hélio da Camargo. «Como pede, de acordo com a informação do Auxiliar Técnico».

José Souza Lopes. «Como requer».

Francisco Sallentien. «Em vista da informação do Auxiliar Técnico, e concedendo licença para os reparos necessários no depósito grande e para a construção de um novo predio que substituirá o pequeno que deverá ser em todo demolido».

José Barbato. «Como requer».

Francisco Sallentien, por seu Procurador Dr. Nereu Ramos. «Tendo em vista a informação da apetição do Porto de 20 de corrente, e considerando que o local onde o suplicante pretende erector trâpiche está compreendido na área da terraço del

mariña que esta Municipalidade pretendo chamar concorrência para servir ám o atender aos planos de melhoramentos urbanos, não pode o suplicante ter audiência».

Miguel Brandão. «Como requer, em vista da informação».

Angelo Gilianni. «Como requer, de acordo com o despacho na conta junta».

Iconomas Agapito Iacobomus. «Como requer».

Castilhos Franco. «Por equidade seja classificado em 3º ordem como importador e exportador, faça-se a competente demonstração».

Angelo Gilianni. «Como requer, de acordo com o despacho na conta junta».

Francisco Marcos Martins. «Como pede, de acordo com o despacho na conta junta».

Carneiro Junior & Cia. «Como requer, de acordo com o despacho na conta junta».

Emilio Thomasset. «A Comissão de exame para o fims convenientes».

Erasmo Goeldner. «A Comissão de exame para os fins convenientes».

Almino Dutra. «Pagos os encargos de lei. Como requer, de acordo com a informação do Auxiliar Técnico».

Francisco Cantazza. «O petionário deve mencionar especificadamente a emissão respeitiva de cada Apólice, bem como o valor correspondente de cada uma d'ellas e as imprensações que já vencidas relativamente aos exercícios, para a dívida verificação».

N colad Cantazza. «O petionário deve mencionar especificadamente a emissão respeitiva de cada Apólice, bem como o valor correspondente de cada uma d'ellas e as imprensações que já vencidas relativamente aos exercícios, para a dívida verificação».

Hondem, às 10 horas, quando desce à praça 15 de Novembro, pelo lado direito, a carroça da fábrica de gazoza da viúva Brand, que tem como boleiro Juventino de tal, estourou no auto de que é chauffeur Nicolau Elpo, que na mesma ocasião subiu a referida praça.

Apesar dos esforços do chauffeur Elpo, foi inevitável o abaloamento, resultando ficar a carroça com um dos va-

rs quiebrado.

Francisco Sallentien. «Em vista da informação do Auxiliar Técnico, e concedendo licença para os reparos necessários no depósito grande e para a construção de um novo predio que substituirá o pequeno que deverá ser em todo demolido».

José Barbato. «Como requer».

Francisco Sallentien, por seu Procurador Dr. Nereu Ramos. «Tendo em vista a informação da apetição do Porto de 20 de corrente, e considerando que o local onde o suplicante pretende erector trâpiche está compreendido na área da terraço del

Instituto Polytechnic

Começaram, ante-hontem, os exames de preparatórios para diversos cursos de especialização, realizando-se os ditos: português, francês, história, geografia e cirografia do Brasil. Realizam-se hoje os exames de inglez e cirografia do Brasil.

Iconomas Agapito Iacobomus. «Co-

mo requer».

Castilhos Franco. «Por equidade seja classificado em 3º ordem como importador e exportador, faça-se a competente demonstração».

Angelo Gilianni. «Como requer, de acordo com o despacho na conta junta».

Francisco Marcos Martins. «Como pede, de acordo com o despacho na conta junta».

Carneiro Junior & Cia. «Como requer, de acordo com o despacho na conta junta».

Emilio Thomasset. «A Comissão de exame para o fims convenientes».

Erasmo Goeldner. «A Comissão de exame para os fins convenientes».

Almino Dutra. «Pagos os encargos de lei. Como requer, de acordo com a informação do Auxiliar Técnico».

Francisco Cantazza. «O petionário deve mencionar especificadamente a emissão respeitiva de cada Apólice, bem como o valor correspondente de cada uma d'ellas e as imprensações que já vencidas relativamente aos exercícios, para a dívida verificação».

N colad Cantazza. «O petionário deve mencionar especificadamente a emissão respeitiva de cada Apólice, bem como o valor correspondente de cada uma d'ellas e as imprensações que já vencidas relativamente aos exercícios, para a dívida verificação».

Hondem, às 10 horas, quando desce à praça 15 de Novembro, pelo lado direito, a carroça da fábrica de gazoza da viúva Brand, que tem como boleiro Juventino de tal, estourou no auto de que é chauffeur Nicolau Elpo, que na mesma ocasião subiu a referida praça.

Apesar dos esforços do chauffeur Elpo, foi inevitável o abaloamento, resultando ficar a carroça com um dos va-

rs quiebrado.

Francisco Sallentien. «Em vista da informação do Auxiliar Técnico, e concedendo licença para os reparos necessários no depósito grande e para a construção de um novo predio que substituirá o pequeno que deverá ser em todo demolido».

José Barbato. «Como requer».

Francisco Sallentien, por seu Procurador Dr. Nereu Ramos. «Tendo em vista a informação da apetição do Porto de 20 de corrente, e considerando que o local onde o suplicante pretende erector trâpiche está compreendido na área da terraço del

Hondem, às 10 horas, quando desce à praça 15 de Novembro, pelo lado direito, a carroça da fábrica de gazoza da viúva Brand, que tem como boleiro Juventino de tal, estourou no auto de que é chauffeur Nicolau Elpo, que na mesma ocasião subiu a referida praça.

Apesar dos esforços do chauffeur Elpo, foi inevitável o abaloamento, resultando ficar a carroça com um dos va-

rs quiebrado.

Francisco Sallentien. «Em vista da informação do Auxiliar Técnico, e concedendo licença para os reparos necessários no depósito grande e para a construção de um novo predio que substituirá o pequeno que deverá ser em todo demolido».

José Barbato. «Como requer».

Francisco Sallentien, por seu Procurador Dr. Nereu Ramos. «Tendo em vista a informação da apetição do Porto de 20 de corrente, e considerando que o local onde o suplicante pretende erector trâpiche está compreendido na área da terraço del

Hondem, às 10 horas, quando desce à praça 15 de Novembro, pelo lado direito, a carroça da fábrica de gazoza da viúva Brand, que tem como boleiro Juventino de tal, estourou no auto de que é chauffeur Nicolau Elpo, que na mesma ocasião subiu a referida praça.

Apesar dos esforços do chauffeur Elpo, foi inevitável o abaloamento, resultando ficar a carroça com um dos va-

rs quiebrado.

Francisco Sallentien. «Em vista da informação do Auxiliar Técnico, e concedendo licença para os reparos necessários no depósito grande e para a construção de um novo predio que substituirá o pequeno que deverá ser em todo demolido».

José Barbato. «Como requer».

Francisco Sallentien, por seu Procurador Dr. Nereu Ramos. «Tendo em vista a informação da apetição do Porto de 20 de corrente, e considerando que o local onde o suplicante pretende erector trâpiche está compreendido na área da terraço del

Hondem, às 10 horas, quando desce à praça 15 de Novembro, pelo lado direito, a carroça da fábrica de gazoza da viúva Brand, que tem como boleiro Juventino de tal, estourou no auto de que é chauffeur Nicolau Elpo, que na mesma ocasião subiu a referida praça.

Apesar dos esforços do chauffeur Elpo, foi inevitável o abaloamento, resultando ficar a carroça com um dos va-

rs quiebrado.

Francisco Sallentien. «Em vista da informação do Auxiliar Técnico, e concedendo licença para os reparos necessários no depósito grande e para a construção de um novo predio que substituirá o pequeno que deverá ser em todo demolido».

José Barbato. «Como requer».

Francisco Sallentien, por seu Procurador Dr. Nereu Ramos. «Tendo em vista a informação da apetição do Porto de 20 de corrente, e considerando que o local onde o suplicante pretende erector trâpiche está compreendido na área da terraço del

Hondem, às 10 horas, quando desce à praça 15 de Novembro, pelo lado direito, a carroça da fábrica de gazoza da viúva Brand, que tem como boleiro Juventino de tal, estourou no auto de que é chauffeur Nicolau Elpo, que na mesma ocasião subiu a referida praça.

Apesar dos esforços do chauffeur Elpo, foi inevitável o abaloamento, resultando ficar a carroça com um dos va-

rs quiebrado.

Francisco Sallentien. «Em vista da informação do Auxiliar Técnico, e concedendo licença para os reparos necessários no depósito grande e para a construção de um novo predio que substituirá o pequeno que deverá ser em todo demolido».

José Barbato. «Como requer».

Francisco Sallentien, por seu Procurador Dr. Nereu Ramos. «Tendo em vista a informação da apetição do Porto de 20 de corrente, e considerando que o local onde o suplicante pretende erector trâpiche está compreendido na área da terraço del

Hondem, às 10 horas, quando desce à praça 15 de Novembro, pelo lado direito, a carroça da fábrica de gazoza da viúva Brand, que tem como boleiro Juventino de tal, estourou no auto de que é chauffeur Nicolau Elpo, que na mesma ocasião subiu a referida praça.

Apesar dos esforços do chauffeur Elpo, foi inevitável o abaloamento, resultando ficar a carroça com um dos va-

rs quiebrado.

Francisco Sallentien. «Em vista da informação do Auxiliar Técnico, e concedendo licença para os reparos necessários no depósito grande e para a construção de um novo predio que substituirá o pequeno que deverá ser em todo demolido».

José Barbato. «Como requer».

Francisco Sallentien, por seu Procurador Dr. Nereu Ramos. «Tendo em vista a informação da apetição do Porto de 20 de corrente, e considerando que o local onde o suplicante pretende erector trâpiche está compreendido na área da terraço del

Hondem, às 10 horas, quando desce à praça 15 de Novembro, pelo lado direito, a carroça da fábrica de gazoza da viúva Brand, que tem como boleiro Juventino de tal, estourou no auto de que é chauffeur Nicolau Elpo, que na mesma ocasião subiu a referida praça.

Apesar dos esforços do chauffeur Elpo, foi inevitável o abaloamento, resultando ficar a carroça com um dos va-

rs quiebrado.

Francisco Sallentien. «Em vista da informação do Auxiliar Técnico, e concedendo licença para os reparos necessários no depósito grande e para a construção de um novo predio que substituirá o pequeno que deverá ser em todo demolido».

José Barbato. «Como requer».

Francisco Sallentien, por seu Procurador Dr. Nereu Ramos. «Tendo em vista a informação da apetição do Porto de 20 de corrente, e considerando que o local onde o suplicante pretende erector trâpiche está compreendido na área da terraço del

Hondem, às 10 horas, quando desce à praça 15 de Novembro, pelo lado direito, a carroça da fábrica de gazoza da viúva Brand, que tem como boleiro Juventino de tal, estourou no auto de que é chauffeur Nicolau Elpo, que na mesma ocasião subiu a referida praça.

Apesar dos esforços do chauffeur Elpo, foi inevitável o abaloamento, resultando ficar a carroça com um dos va-

rs quiebrado.

Francisco Sallentien. «Em vista da informação do Auxiliar Técnico, e concedendo licença para os reparos necessários no depósito grande e para a construção de um novo predio que substituirá o pequeno que deverá ser em todo demolido».

José Barbato. «Como requer».

Francisco Sallentien, por seu Procurador Dr. Nereu Ramos. «Tendo em vista a informação da apetição do Porto de 20 de corrente, e considerando que o local onde o suplicante pretende erector trâpiche está compreendido na área da terraço del

Hondem, às 10 horas, quando desce à praça 15 de Novembro, pelo lado direito, a carroça da fábrica de gazoza da viúva Brand, que tem como boleiro Juventino de tal, estourou no auto de que é chauffeur Nicolau Elpo, que na mesma ocasião subiu a referida praça.

Apesar dos esforços do chauffeur Elpo, foi inevitável o abaloamento, resultando ficar a carroça com um dos va-

rs quiebrado.

Francisco Sallentien. «Em vista da informação do Auxiliar Técnico, e concedendo licença para os reparos necessários no depósito grande e para a construção de um novo predio que substituirá o pequeno que deverá ser em todo demolido».

José Barbato. «Como requer».

Francisco Sallentien, por seu Procurador Dr. Nereu Ramos. «Tendo em vista a informação da apetição do Porto de 20 de corrente, e considerando que o local onde o suplicante pretende erector trâpiche está compreendido na área da terraço del

Hondem, às 10 horas, quando desce à praça 15 de Novembro, pelo lado direito, a carroça da fábrica de gazoza da viúva Brand, que tem como boleiro Juventino de tal, estourou no auto de que é chauffeur Nicolau Elpo, que na mesma ocasião subiu a referida praça.

Apesar dos esforços do chauffeur Elpo, foi inevitável o abaloamento, resultando ficar a carroça com um dos va-

rs quiebrado.

Francisco Sallentien. «Em vista da informação do Auxiliar Técnico, e concedendo licença para os reparos necessários no depósito grande e para a construção de um novo predio que substituirá o pequeno que deverá ser em todo demolido».

José Barbato. «Como requer».

Francisco Sallentien, por seu Procurador Dr. Nereu Ramos. «Tendo em vista a informação da apetição do Porto de 20 de corrente, e considerando que o local onde o suplicante pretende erector trâpiche está compreendido na área da terraço del

Hondem, às 10 horas, quando desce à praça 15 de Novembro, pelo lado direito, a carroça da fábrica de gazoza da viúva Brand, que tem como boleiro Juventino de tal, estourou no auto de que é chauffeur Nicolau Elpo, que na mesma ocasião subiu a referida praça.

Apesar dos esforços do chauffeur Elpo, foi inevitável o abaloamento, resultando ficar a carroça com um dos va-

rs quiebrado.

Francisco Sallentien. «Em vista da informação do Auxiliar Técnico, e concedendo licença para os reparos necessários no depósito grande e para a construção de um novo predio que substituirá o pequeno que deverá ser em todo demolido».

José Barbato. «Como requer».

Francisco Sallentien, por seu Procurador Dr. Nereu Ramos. «Tendo em vista a informação da apetição do Porto de 20 de corrente, e considerando que o local onde o suplicante pretende erector trâpiche está compreendido na área da terraço del

Hondem, às 10 horas, quando desce à praça 15 de Novembro, pelo lado direito, a carroça da fábrica de gazoza da viúva Brand, que tem como boleiro Juventino de tal, estourou no auto de que